



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PUBLICAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNB

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico

Análise Epidemiológica dos casos de Febre Amarela. Até a Semana
Epidemiológica 12 de 2018.

Volume 1
Nº 05

Introdução

A Febre Amarela é uma doença infecciosa grave causada por um vírus, cuja transmissão dá-se por mosquitos, sendo assim classificada como arbovirose. Por ter um relevante impacto na saúde coletiva está presente na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doença, Agravado e Eventos de Saúde Pública. A importância epidemiológica está em seu elevado potencial de disseminação e na sua gravidade clínica, podendo alcançar uma alta taxa de mortalidade entre os casos graves. É importante ressaltar que existem dois ciclos de transmissão observados: um urbano (febre amarela urbana – FAU) e outro silvestre (febre amarela silvestre – FAS). (BRASIL, 2017)

Esse Boletim tem como objetivo apresentar a situação epidemiológica da febre amarela nas 26 Unidades Federativas referentes às Semanas Epidemiológicas 1 a 12 que abrange ao dia 31/12/2017 até 24/03/2018 e do segundo Ciclo de monitoramento, que abrange o período de julho de 2017 a junho de 2018.

Serão apresentadas a quantidade de casos registrados, casos confirmados, alertas, vacinações e óbitos pelo agravo.

É importante informar que esses dados são provisórios, podendo ser alterados pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde a partir do sistema de notificação a cada Semana Epidemiológica. Isso pode ocasionar diferença nos números de uma SE para outra.

Vigilância de Epizootias em primatas não humanos

A Vigilância de epizootias em primatas não humanos (PNH), consiste nos dados sobre adoecimento e morte de macacos, a fim de constatar precocemente a circulação do vírus da febre amarela, podendo assim auxiliar na tomada de decisão para a redução e controle da morbimortalidade da doença na população.

No intervalo de tempo entre julho de 2017, até a semana epidemiológica 12 de 2018, tivemos o total de 5.575 epizootias em PNH no qual 665 foram confirmados, 1.749 permanecem em investigação, 1.926 foram indeterminados e 1.235 foram descartados.

Os maiores casos confirmados de epizootias sucederam na região Sudeste, em maior concentração na Unidade Federativa de São Paulo com 534 (80,3% do total) eventos confirmados; já em outras regiões as notificações encontradas são em Minas Gerais 94 (14,1% do total), Rio de Janeiro 33 (5,0% do total), Tocantins 2 (0,3% dos casos) e por fim Espírito Santo e Mato Grosso igualmente com 1 caso (0,1% do total).

Vacinação

A vacinação contra febre amarela passa ser obrigatória em todo Brasil, a partir do dia 20 de março, essa recomendação foi dada pelo ministério da saúde. Essa medida foi adotada após o segundo ano de elevados números de casos da doença com grande proximidade com as zonas urbanas. Os programas de vacinação agora serão integrados nos estados do Nordeste e parte do Sul e Sudeste, que não estavam incluídas nas áreas de recomendação. Essa ampliação irá ocorrer até abril de 2019.

Além disso, os maiores percentuais de população sob o risco no período tratado é propriamente áreas recém afetadas (58,7%), que são locais que não estavam sobre recomendação de vacinação (ASRV).

(TABELA 1).

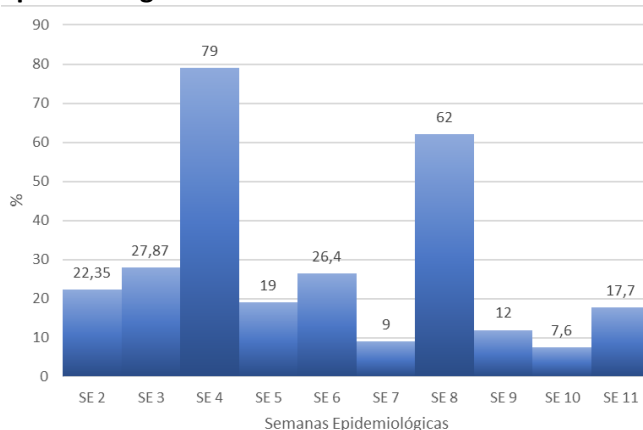
Notificações crescem após o carnaval

As notificações de casos de febre amarela tiveram um crescimento de 62% depois do carnaval, segundo Ministério da Saúde.

Há uma suposição que a maior circulação de turistas nas localidades de risco durante essa época pode ter resultado, já que

houve uma alta após o carnaval é maior que os outros períodos. (Gráfico 1)

Gráfico 1 – Variação percentual entre as semanas epidemiológicas.



Fonte: Ministério da Saúde

Turistas contraem febre amarela

Onze turistas que se encontravam no Brasil contraíram febre amarela, em que foi notificado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Seus países de origem são respectivamente, França, Holanda, Argentina, Chile, Romênia e Suíça.

Esses contágios se deram em maior parte na Ilha Grande do Rio de Janeiro, no total de nove casos, já os outros dois foram em Mariporã em São Paulo e em Brumadinho, Minas Gerais, em sujeitos não vacinados. Dentre esses casos houve duas mortes.

Casos de Febre Amarela

Até a semana epidemiológica 12 de 2018 no período de monitoramento julho de 2017/junho de 2018 foram notificados 4.414 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo que, destes 2.368 foram descartados, 915 estão em investigação e 1.131 foram confirmados (Imagem 1), dos quais 338 evoluíram para o óbito. A maior porcentagem de casos notificados ocorreu no estado de São Paulo com 47,3% de casos. Seguindo por Minas Gerais 30,9%, Rio de Janeiro 7,1% e Espírito Santo 2,4 %

De todos os casos confirmados 793 evoluíram para cura (70,1% do total) e 338 para óbito, letalidade de 29,9%.

Óbitos

Dados atualizados disponibilizados pelas secretarias de saúde dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro demonstram no período entre julho de 2017 ao dia 24 de março de 2018 (Semana Epidemiológica 12), um crescente número de óbitos confirmados.

No estado de Minas Gerais foram confirmados 147 óbitos em decorrência de febre amarela. O estado de São Paulo demonstrou um total de 127 óbitos. O Rio de Janeiro foram confirmados 63 óbitos no mesmo período e no Distrito Federal até o momento foi confirmado 1 óbito por Febre Amarela.

A taxa de letalidade indica o percentual de pessoas que morreram pelo agravo e pode informar a qualidade da assistência médica a população. Sendo assim, o Distrito Federal apresentou letalidade de 100%, o Rio de Janeiro 33,9%, Minas Gerais 30,9% e São Paulo 27,4%. No estado do Espírito Santo não houveram óbitos confirmados (Imagem 1)

TABELA 1 – Cronograma de ampliação da vacina de febre amarela

UF	Mês de Implantação	População não vacinada	Quantidade de novos municípios
SP	Março a junho de 2018	24984669	43
RJ	Março a junho de 2018	8629766	Todas as cidades já têm recomendação
BA	Março a junho de 2018	7279205	239
SC	Julho de 2018	4467027	133
PR	Julho de 2018	2471430	36
RS	Julho de 2018	4341080	34
PI	Janeiro de 2019	861478	167
AL	Fevereiro de 2019	2621426	101
SE	Fevereiro de 2019	1748116	74
PB	Março de 2019	3085988	223
PE	Março de 2019	7316252	185
CE	Abril de 2019	7025749	184
RN	Abril de 2019	2693880	167
BRASIL	-	77471880	1586

Fonte: Ministério da Saúde.

TABELA 2 - Distribuição dos casos suspeitos de Febre Amarela notificados à SVS/MS por UF de provável infecção e classificação, Brasil, monitoramento 2017/2018, SE 12, (jul/17 a jun/18).

Região/ Unidade da Federação	Casos Notificados	Casos Descartados	Casos em Investigação	Casos Confirmados	Óbitos
Norte	79	60	19	-	-
Acre	1	1	0	-	-
Amapá	5	2	3	-	-
Amazonas	7	5	2	-	-
Pará	37	26	11	-	-
Rondônia	9	8	1	-	-
Roraima	3	3	0	-	-
Tocantins	17	15	2	-	-
Nordeste	87	47	40	-	-
Alagoas	8	2	6	-	-
Bahia	51	29	22	-	-
Ceará	2	1	1	-	-
Maranhão	5	4	1	-	-
Paraíba	5	0	5	-	-
Pernambuco	5	3	2	-	-
Piauí	8	5	3	-	-
Rio Grande do Norte	1	1	0	-	-
Sergipe	2	2	0	-	-
Sudeste	3923	2048	745	1130	337
Espírito Santo	110	84	21	5	-
Minas Gerais	1364	575	314	475	147
Rio de Janeiro	361	113	62	186	63
São Paulo	2088	1276	348	464	127
Sul	177	127	50	-	-
Paraná	93	84	9	-	-
Rio Grande do Sul	44	29	15	-	-
Santa Catarina	40	14	26	-	-
Centro- Oeste	148	86	61	1	1
Distrito Federal	74	44	29	1	1
Goiás	60	34	26	-	-
Mato Grosso	3	3	0	-	-
Mato Grosso do Sul	11	5	6	-	-
Brasil	4414	2368	915	1131	338

Fonte: Sinan; CGDT/DEVIT/SVS/MS.

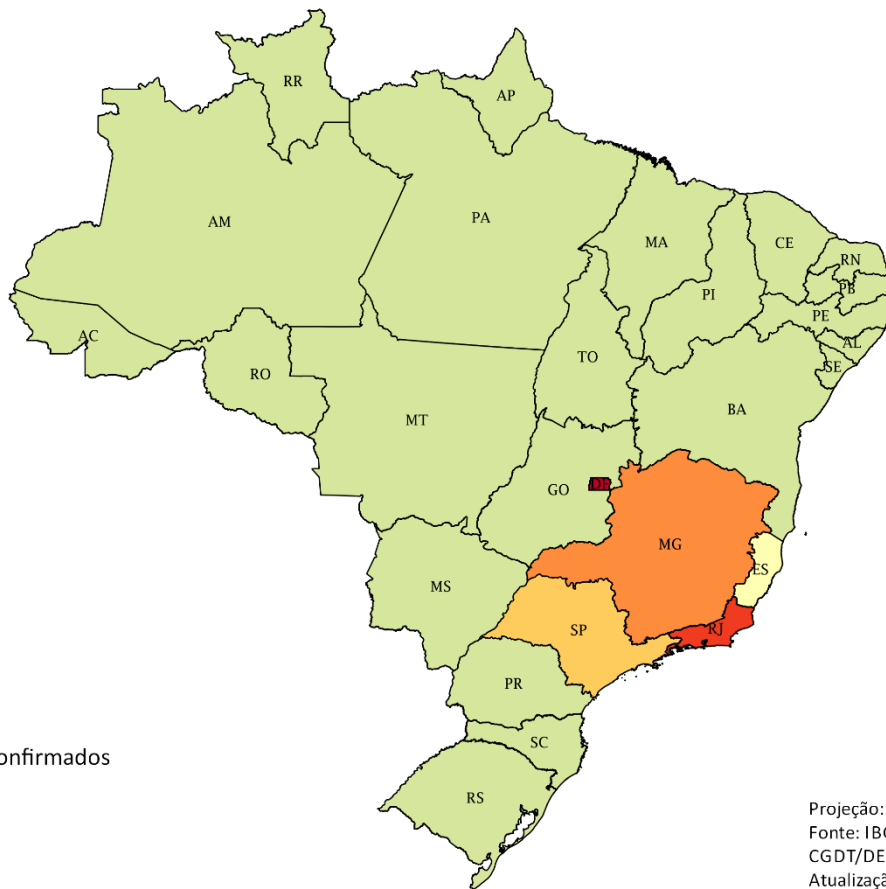
Imagem 3- Taxa de letalidade por Febre Amarela, por Unidade da Federação, Brasil, julho 2017/ 24 mar 2018.



Legenda

Letalidade

- 0%
- 27,4%
- 30,9%
- 33,9%
- 100%
- Sem casos e óbitos confirmados



Projeção: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE/
CGDT/DEVIT/SVS/MS
Atualização dos dados: 27/03/2018
Data de Elaboração: 03/04/2018

Referências

BRASIL. Monitoramento do Período Sazonal de Febre Amarela Brasil 2017/2018. Brasil: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. N°19, 2018. Disponível em: <<http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/28/Informe-FA-19-28mar18-b.pdf>>. Acesso em: 29/03/2018

G1. Onze turistas que viajaram ao Brasil em 2018 contraíram febre amarela, diz OMS. em: <<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/onze-turistas-que-viajaram-ao-brasil-em-2018-contrairam-febre-amarela-diz-oms.ghtml> > acesso em 29/03/2018

G1. Notificações de casos de febre amarela sobem 62% após o carnaval Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/notificacoes-de-casos-de-febre-amarela-sobem-62-apos-o-carnaval.ghtml> >. Acesso em: 29/03/2018.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO Febre Amarela: sete milhões de pessoas para vacinar no estado Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2018/03/25/interna_vidaurbana,746336/febre-amarela-sete-milhoes-de-pessoas-para-vacinar-no-estado.shtml > Acesso em: 29/03/2018.

G1. Vacina da febre amarela passa a ser recomendada para todo o Brasil. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/febre-amarela/noticia/vacina-da-febre-amarela-passa-a-ser-recomendada-para-todo-o-brasil.ghtml> >. Acesso em: 29/03/2018.



Elaboração

Maria Verônica Galeno Dias, Marina Pissurno do Nascimento, Beatriz Amaral Ferreira da Silva.

Equipe Editorial

Joaquim Bastos

Sala de Situação- Faculdade de Ciências da Saúde (UnB)

Revisão

Patrícia Paiva Pereira, Marcela Lopes Santos.

Coordenação

Janaina Sallas, Jonas Brant

Contato

sdscenteias@unb.br